

Labioplastia e o impacto na saúde da mulher: revisão de escopo

Labioplasty and its impact on women's health: a scoping review

Ellen de Fátima Caetano Lança¹  <https://orcid.org/0000-0001-6014-2279>

Pablo Túlio Cavalcante Costa¹  <https://orcid.org/0009-0002-9639-5301>

Lissett Caridad González Perez¹  <https://orcid.org/0009-0006-8819-1877>

Artigo de revisão

Como citar

Lança EFC, Costa PTC, Perez LCG. Labioplastia e o impacto na saúde da mulher: revisão de escopo. Rev Científica Integrada 2024, 7(1):e202418. DOI: <https://doi.org/10.59464/2359-4632.2024.3426>.

Conflito de interesses

Não há conflito de interesses.

Enviado em: 22/08/2024

Aceito em: 10/09/2024

Publicado em: 28/09/2024

¹Serviço de Assistência Médico-Hospitalar (SAMEL). Manaus, Amazonas, Brasil.

Autor correspondente

Ellen de Fátima Caetano Lança
Ellentiano11@gmail.com

Revista Científica Integrada (ISSN 2359-4632)
<https://revistas.unaerp.br/rci>

RESUMO

Objetivo: avaliar a produção científica sobre labioplastia, considerando o impacto dessa intervenção nos aspectos clínicos e psicológicos das mulheres. **Métodos:** Foi realizada uma *scoping review* utilizando as bases de dados MEDLINE/Pubmed, Scopus e Web of Science, a partir do cruzamento das palavras-chave/descriptores: “Intimate surgery”, “Aesthetic procedures” e “Labioplasty”, cruzados com o operador booleano AND ou OR. Definiram-se como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos, que abordassem os riscos e/ou os benefícios da labioplastia, e/ou o grau de satisfação das mulheres após a labioplastia. Apenas artigos originais/primários foram considerados para a inclusão. **Resultados:** Um total de 360 estudos foram identificados, dos quais oito atenderam aos critérios de elegibilidade, incluindo estudos prospectivos, experimentais, retrospectivos, documentais, transversais e qualitativos publicados entre 2015 e 2024. Não foram encontrados trabalhos relevantes na literatura cinzenta. A análise considerou variáveis como complicações pós-operatórias, satisfação estética e funcional, e impactos psicológicos. A taxa de complicações variou, sendo as mais comuns a deiscência completa e hematomas. Em relação à satisfação pós-operatória, a maioria das mulheres relatou resultados estéticos e funcionais satisfatórios, com melhora na autoestima, na função sexual e na imagem corporal. Contudo, pacientes com maior sofrimento psicológico pré-operatório apresentaram menor satisfação com os resultados cirúrgicos. Além disso, os estudos deram destaque à influência da mídia e da pornografia nas motivações para a realização do procedimento. **Conclusão:** A labioplastia foi considerada um procedimento seguro, com baixa incidência de complicações graves, mas requer monitoramento rigoroso para minimizar complicações. A literatura enfatiza a necessidade de abordagens multidisciplinares no cuidado a essas pacientes, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais envolvidos, e de mais pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Estéticos. Cirurgia estética. Labioplastia.

ABSTRACT

Objective: to evaluate the scientific literature on labioplasty, considering the impact of this intervention on the clinical and psychological aspects of women. **Methods:** A scoping review was performed using the MEDLINE/Pubmed, Scopus and Web of Science databases, by crossing the keywords/descriptors: “Intimate surgery”, “Aesthetic procedures” and “Labioplasty”, crossed with the Boolean operator AND or OR. The inclusion criteria were defined as: articles published in the last 10 years, which addressed the risks and/or benefits of labioplasty, and/or the degree of satisfaction of women after labioplasty. Only original/primary articles were considered for inclusion. **Results:** A total of 360 studies were identified, of which eight met the eligibility criteria, including prospective, experimental, retrospective, documentary, cross-sectional and qualitative studies published between 2015 and 2024. No relevant studies were found in the gray literature. The analysis considered variables such as postoperative complications, aesthetic and functional satisfaction, and psychological impacts. The complication rate varied, with the most common being complete dehiscence and hematomas. Regarding postoperative satisfaction, most women reported satisfactory aesthetic and functional results, with improvements in self-esteem, sexual function, and body image. However, patients with greater preoperative psychological distress were less satisfied with the surgical results. In addition, the studies highlighted the influence of the media and pornography on motivations to undergo the procedure. **Conclusion:** Labioplasty was considered a safe procedure, with a low incidence of serious complications, but it requires strict monitoring to minimize complications. The literature emphasizes the need for multidisciplinary approaches in the care of these patients, considering the physical, emotional, and social aspects involved, and for more research on the subject.

Keywords: Intimate surgery. Aesthetic procedures. Labioplasty.

Introdução

De acordo com a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), mais de 15,8 milhões de cirurgias plásticas foram realizadas no ano de 2023. Destas, 2,1 milhões apenas no Brasil, fazendo com que o país fosse o primeiro do ranking de países que mais executa tais procedimentos. Entre as intervenções cirúrgicas mais comuns, destaca-se a labioplastia ou ninfoplastia, também conhecida como cirurgia de redução dos pequenos lábios vaginais, com mais de 189 mil cirurgias no último ano – um aumento de 14,8% em relação a 2019¹.

Uma das principais motivações para a labioplastia parecer ser um desconforto com a aparência, devido a hipertrofia dos pequenos e grandes lábios, por distúrbios no desenvolvimento sexual, expansão do tecido por tração repetitiva ou infecção, ou ainda, por exposição a estrogênio ou andrógenos durante a infância²⁻⁴. Adicionalmente, parceiros sexuais masculinos e a mídia também influenciam na decisão de realizar o procedimento^{5,6}.

Evidências têm mostrado que são raras as complicações como cicatrizes, deiscência ou perda de sensibilidade na labioplastia, levando a uma alta taxa de satisfação⁷. Contudo, 64-75% dos médicos tem conhecimentos inadequados sobre o tema^{8,9}. Outros argumentos contra a labioplastia incluem a realização de intervenções cirúrgicas desnecessárias e a baixa produção da literatura sobre o tema^{4,10}. Por essa razão, o desenvolvimento de mais investigações sobre o tema deve ser considerado para que haja o esclarecimento sobre a motivação, o grau de satisfação e as implicações clínicas e éticas dessa intervenção. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a produção científica sobre labioplastia, considerando o impacto dessa intervenção nos aspectos clínicos e psicológicos das mulheres.

Método

Estudo de revisão de escopo (*scoping review*), definida como um tipo de estudo que busca explorar os principais conceitos sobre um tema em questão, averiguar a dimensão, o alcance e a natureza do estudo, condensando e publicando os dados, possibilitando que sejam apontadas as lacunas de pesquisas existentes. A elaboração da *scoping review* seguiu as etapas: a) identificar questões de pesquisa; b) identificar os estudos relevantes válidos para a investigação; c) seleção dos estudos da revisão; d) mapeamento dos dados dos estudos incluídos na revisão; e) confrontar, resumir e relatar os resultados¹¹. Para tanto, utilizou-se no desenho desse estudo a seguinte questão norteadora “Quais as motivações, o grau de satisfação ou os impactos clínicos da labioplastia em mulheres?”^{12,13}.

A busca da produção científica foi realizada em periódicos indexados nas bases de dados MEDLINE/PubMed (via *National Library of Medicine*),

Scopus e Web of Science. Os critérios definidos para a seleção dessas bases foram: a) a disponibilidade para consultar os artigos na *web*; b) a presença de mecanismos de busca com suporte a palavras-chave e termos correlatos; c) bases que condensavam periódicos confiáveis. Os estudos selecionados poderiam estar descritos nos idiomas inglês, português e/ou espanhol – por serem idiomas de conhecimento da pesquisadora.

A realização da busca se deu em 19 de agosto de 2024, via formulário avançado, a partir do cruzamento das palavras-chave/descriptores: “*Intimate surgery*”, “*Aesthetic procedures*” e “*Labioplasty*”, cruzados com o operador booleano *AND* ou *OR*. Termos correlatos também foram considerados, a depender da sugestão dada pelo sistema de cada base de dados. Por serem bases de dados que agrupam, pelo menos, resumos dos trabalhos em inglês, não foram realizadas traduções dos termos de busca para os idiomas português ou espanhol. Definiu-se como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos, que abordassem os riscos e/ou os benefícios da labioplastia, e/ou o grau de satisfação das mulheres após a labioplastia. Apenas artigos originais/primários foram considerados para a inclusão. Isto é, trabalhos de revisão não entraram na amostra. Foram excluídos trabalhos incompletos, protocolos de pesquisa, capítulos de livros, trabalhos de conclusão de graduação ou pós-graduação e editoriais. Também não foram incluídos artigos que não respondiam à pergunta problema (Quadro 1).

Quadro 1. Estratégia de busca de artigos sobre o tema.

Base	Estratégia	Resultados
Scopus	Intimate AND surgery [article title, abstract, keywords] AND labioplasty [article title, abstract, keywords] AND aesthetic AND procedures [article title, abstract, keywords]	06
	Intimate AND surgery [article title, abstract, keywords] AND labioplasty [article title, abstract, keywords]	10
Web of Science	Intimate surgery (All Fields) and Aesthetic procedures (All Fields) and labioplasty (All Fields)	04
	Intimate surgery (All Fields) and Aesthetic procedures (All Fields) and labioplasty (All Fields) or ninfoplasty (All Fields)	06
MEDLINE /PubMed (via National Library of Medicine)	(Intimate surgery) AND (labioplasty)	04
	("labioplasty"[All Fields]) AND ("vaginal surgery"[All Fields])	04
	Cosmetic vaginal surgery (2014-2024)	289
	((("cosmetical"[All Fields] OR "cosmetically"[All Fields] OR "cosmetics"[Pharmacological Action] OR "cosmetics"[MeSH Terms] OR "cosmetics"[All Fields] OR "cosmetic"[All Fields]) AND ("vagina"[MeSH Terms] OR "vagina"[All Fields] OR "vaginal"[All Fields] OR "vaginally"[All Fields] OR "vaginals"[All Fields] OR "vaginitis"[MeSH Terms] OR "vaginitis"[All Fields] OR "vaginities"[All Fields]) AND ("surgery"[MeSH Subheading] OR "surgery"[All Fields] OR "surgical procedures, operative"[MeSH Terms] OR "surgical"[All Fields] AND "procedures"[All	37

Fields] AND "operative"[All Fields]) OR "operative surgical procedures"[All Fields] OR "general surgery"[MeSH Terms] OR ("general"[All Fields] AND "surgery"[All Fields]) OR "general surgery"[All Fields] OR "surgery s"[All Fields] OR "surgeries"[All Fields] OR "surgeries"[All Fields] AND ("labiaplasties"[All Fields] OR "labiaplasty"[All Fields]) AND (y_10[Filter])	
Translations	
Cosmetic: "cosmetical"[All Fields] OR "cosmetically"[All Fields] OR "cosmetics"[Pharmacological Action] OR "cosmetics"[MeSH Terms] OR "cosmetics"[All Fields] OR "cosmetic"[All Fields]	
vaginal: "vagina"[MeSH Terms] OR "vagina"[All Fields] OR "vaginal"[All Fields] OR "vaginally"[All Fields] OR "vaginals"[All Fields] OR "vaginitis"[MeSH Terms] OR "vaginitis"[All Fields] OR "vaginitides"[All Fields]	
surgery: "surgery"[Subheading] OR "surgery"[All Fields] OR "surgical procedures, operative"[MeSH Terms] OR ("surgical"[All Fields] AND "procedures"[All Fields] AND "operative"[All Fields]) OR "operative surgical procedures"[All Fields] OR "general surgery"[MeSH Terms] OR ("general"[All Fields] AND "surgery"[All Fields]) OR "general surgery"[All Fields] OR "surgery's"[All Fields] OR "surgeries"[All Fields] OR "surgeries"[All Fields]	
labiaplasty: "labiaplasties"[All Fields] OR "labiaplasty"[All Fields]	

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

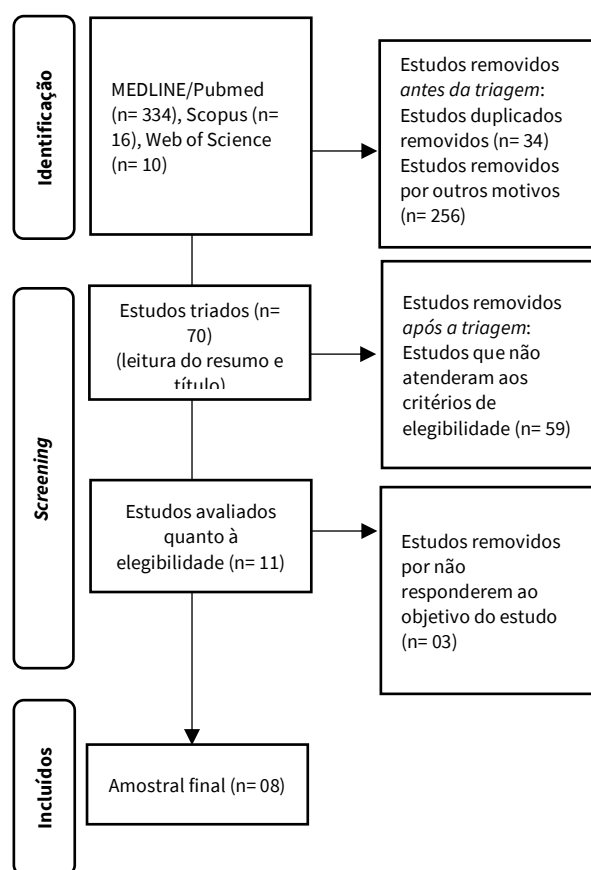
Os procedimentos de seleção dos trabalhos foram divididos em etapas. A primeira deu-se a partir da listagem dos trabalhos encontrados a partir do cruzamento dos descritores, ou a partir da identificação de trabalhos na literatura cinzenta. Em seguida, textos completos e disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português ou espanhol, publicados nos últimos 10 anos, foram filtrados. As produções repetidas foram contabilizadas uma única vez. A partir de então, os dados foram extraídos das bases de dados e transportados para o *software* Rayyan, e prosseguiu-se com a leitura de títulos, resumos e principais resultados. Essa última etapa foi desenvolvida por dois revisores, de forma independente. Nas discordâncias, um terceiro avaliador com especialidade na área seria chamado. No entanto, não houve qualquer discordância no processo de seleção e inclusão dos trabalhos na amostra. Por fim, os artigos foram lidos na íntegra, e a partir disso, foram considerados ou não para compor a revisão em tela. Ressalta-se que trabalhos encontrados na literatura cinzenta que respondessem à questão de pesquisa também foram selecionados.

Os dados foram organizados em quadros e figuras para facilitar a extração dos dados e melhor visualização dos achados. Extraíu-se dos artigos: 1) ano de publicação; 2) autores; 3) título do trabalho; 4) objetivo; 5) tipo de estudo; 6) amostra; 7) principais resultados.

Resultados

Na pesquisa, foi encontrado um total de 360 trabalhos, sendo 334 no MEDLINE/Pubmed, 16 na Scopus e 10 na Web of Science. Na busca manual da literatura cinzenta, não se identificou trabalhos que respondessem ao objetivo do estudo ou que estavam de acordo com os critérios de elegibilidade. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e de se desconsiderar os trabalhos duplicados, oito publicações foram de relevância para esta revisão, uma vez que atenderam à questão do estudo e aos critérios pré-estabelecidos (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão.



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

No que se refere ao idioma, todos os artigos analisados foram publicados em inglês. Dos artigos incluídos, três eram estudos prospectivos, um estudo experimental, um retrospectivo, um estudo documental, um estudo transversal e um estudo qualitativo. Os anos de publicação dos trabalhos variou de 2015 a 2024, sendo o ano com maior número de publicações o ano de 2024 (n= 2), e os demais anos apenas com um artigo. A soma das amostras dos artigos foi de 2.937 mulheres submetidas à labioplastia (Quadro 2).

O Quadro 3 apresenta uma síntese dos principais resultados de diversos estudos sobre labioplastia. Lista et al. (2015) relataram que a cirurgia estética dos lábios menores tem uma baixa taxa de complicações, proporcionando resultados estéticos satisfatórios. Sharp, Tiggemann e Mattiske (2016) destacaram que a maioria das mulheres ficou satisfeita com os resultados estéticos e funcionais da cirurgia, embora pacientes com maior sofrimento psicológico pré-operatório tendam a ter menos satisfação. Sorice et al. (2017) encontraram que muitas mulheres que procuraram a labioplastia experimentavam sintomas físicos e relacionados à aparência, impactando negativamente sua autoestima e intimidade. Kalaaji et al. (2019) indicaram que as motivações para a cirurgia incluíram razões cosméticas, práticas e emocionais, com a maioria das mulheres satisfeita com os resultados, apesar de algumas

complicações menores. Eftekhar et al. (2021) evidenciaram uma melhora significativa na imagem corporal e na função sexual das mulheres após a cirurgia. Fernando et al. (2023) apontaram que a labioplastia aumentou a confiança das mulheres em novos relacionamentos, embora algumas se preocupassem com a percepção de seus parceiros em relação à aparência pós-cirurgia. Sahin e Mihmanli (2023) confirmaram que a labioplastia tem um efeito positivo na autoimagem genital e nas funções sexuais das mulheres, sendo considerada um procedimento seguro. Já Köle et al. (2024) mostraram que a deiscência completa foi responsável pela maior parte das complicações quando realizou-se labioplastia, seguida de hematoma de lábio maior.

Quadro 2. Síntese dos estudos com o ano de publicação, os autores, o título do trabalho, o objetivo, o tipo de estudo e a amostra.

Ano de publicação	Autores	Título do trabalho	Objetivo	Tipo de estudo	Amostra
2015	Lista et al. ¹⁴	The safety of aesthetic labiaplasty: a plastic surgery experience	Revisar a experiência com labioplastia estética e descrever o tipo e a frequência de complicações que foram experienciadas	Estudo documental	n= 113
2016	Sharp; Tiggemann; Mattiske. ¹⁵	Psychological Outcomes of Labiaplasty: A Prospective Study	Investigar o grau de satisfação e os impactos psicológicos da labioplastia em mulheres	Estudo prospectivo	n= 29
2017	Sorice et al. ¹⁶	Why Women Request Labiaplasty	Investigar o motivo de realização da labioplastia entre mulheres	Estudo prospectivo	n= 50
2019	Kalaaji et al. ¹⁷	Female cosmetic genital surgery: Patient characteristics, motivation, and satisfaction	Estudar anonimamente a combinação de características do paciente, taxa de depressão, motivação e efeitos das mídias sociais e pornografia na decisão de se submeter à cirurgia; o tempo decorrido entre começar a pensar sobre o problema e passar pela cirurgia; resultados psicossociais e cosméticos após a cirurgia estética genital feminina; e quais complicações foram experimentadas após a cirurgia	Estudo prospectivo	n= 53
2021	Eftekhar et al. ¹⁸	Body Image, Sexual Function, and Sexual Satisfaction Among Couples Before and After Gynecologic Cosmetic Surgery	Comparar a imagem corporal, a função sexual e a satisfação das mulheres antes e depois da cirurgia estética ginecológica, e avaliar a satisfação sexual dos maridos das mulheres.	Estudo experimental	n= 50
2023	Sahin; Mihmanli. ¹⁹	The impact of labiaplasty on sexuality	Investigar o efeito da labioplastia na autopercepção genital e nas funções sexuais das mulheres	Estudo transversal	n= 33
2024	Fernando et al. ²⁰	Patient Perspectives on Intimate Relationship Outcomes after Labiaplasty: A Preliminary Qualitative Analysis	Conduzir uma exploração qualitativa aprofundada dos impactos da labioplastia na qualidade do relacionamento íntimo.	Estudo qualitativo	n= 15
2024	Köle et al. ²¹	Labiaplasty outcomes and complications in Turkish women: a multicentric study	Avaliar os desfechos, taxas de complicações e tipos de complicações das diferentes técnicas de labioplastia	Estudo retrospectivo	n= 2.594

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Quadro 3. Síntese dos principais resultados de cada estudo.

Autores (ano)	Principais resultados
Lista et al. (2015)	Um total de 15 pacientes (13,3%) relataram sintomas transitórios, incluindo inchaço, hematomas e dor. Houve um paciente (0,8%) que sofreu sangramento. Quatro pacientes (3,5%) necessitaram de cirurgia de revisão. Todas as revisões foram realizadas para extirpar mais tecido para abordar a redundância ou assimetria persistente. Nenhuma complicação importante foi relatada. Em nossa experiência, a cirurgia estética dos lábios menores usando uma técnica de excisão de borda tem uma taxa de complicações muito baixa e fornece resultados estéticos satisfatórios para nossos pacientes.
Sharp; Tiggemann; Mattiske (2016)	A grande maioria das mulheres relatou que estavam "moderadamente" ou "extremamente" satisfeitas com os resultados estéticos (82,8%), funcionais (86,2 por cento) e gerais (82,8%). Para as medidas padronizadas, a única mudança significativa da linha de base para o acompanhamento do grupo de labioplastia em relação ao grupo de comparação foi uma redução na insatisfação da aparência genital com grande tamanho de efeito ($p < 0,001$, $d = 3,26$). Níveis mais altos de sofrimento psicológico ($p = 0,001$) e ter um parceiro romântico ($p = 0,016$) no pré-operatório estavam significativamente relacionados à menor satisfação com os resultados cirúrgicos. A labioplastia parece ter um efeito positivo na satisfação da aparência genital das mulheres, mas não no bem-estar psicológico geral ou na qualidade do relacionamento íntimo. Os profissionais médicos devem estar atentos aos pacientes com maior sofrimento psicológico, pois isso pode comprometer a satisfação com os resultados cirúrgicos.
Sorice et al. (2017)	A maioria dos pacientes que solicitam labioplastia experimenta sintomas físicos e relacionados à aparência. Cinquenta e oito por cento das mulheres deram à luz, 52% notaram que seus lábios ficaram alongados à medida que envelheceram e 93% tiveram alongamento bilateral. Quando perguntados sobre os sintomas físicos, mais da metade das pacientes sofreram puxão durante a relação sexual, acharam as calças apertadas desconfortáveis, experimentaram torção dos lábios e notaram visibilidade dos lábios nas calças de ioga. Quase metade sentiu dor durante a relação sexual, e 40% disseram que seus lábios poderiam ficar expostos em roupas de banho. Em relação à aparência, quase todas as pacientes eram autoconscientes e mais da metade se sentia menos atraente para seu parceiro, experimentou uma escolha restrita de roupas e observou um impacto negativo na autoestima e intimidade. Quase todas as pacientes apresentaram pelo menos quatro sintomas.
Kalaaji et al. (2019)	As motivações para a cirurgia foram cosméticas (69,8%), físicas/práticas (62,3%), emocionais (54,7%) e íntimas (49,1%). Quando razões emocionais estavam envolvidas, a mídia (39,7%), pornografia (31,5%) e comentários negativos (28,8%) influenciaram a decisão de se submeter à cirurgia. As preocupações genitais tiveram efeitos negativos na autoestima (63,2%) e na atratividade sexual (57,9%) entre outros; 90,5% pensaram em cirurgia por mais de 1 ano. O resultado cosmético geral foi satisfatório para 69,8%, e a operação como um todo foi satisfatória para 75,5%. Os resultados cirúrgicos atenderam às expectativas pré-operatórias em grande medida em 54,7% dos pacientes, enquanto as expectativas foram excedidas para 15,1% dos pacientes. Em contraste, 11,3% dos pacientes afirmaram que os resultados estavam abaixo das expectativas e que as expectativas não puderam ser atendidas em 9,4% dos pacientes. A maioria das mulheres (86,8%) optaria por receber a mesma cirurgia novamente, enquanto 7,5% não tinham certeza e apenas 5,7% não repetiriam o procedimento. Além disso, com base em sua própria experiência, mais de dois terços das mulheres (67,9%) recomendariam cirurgia genital estética a outras pessoas, enquanto pouco mais de um quarto das mulheres (26,4%) não tinham certeza e apenas 5,7% não recomendariam esse tipo de cirurgia a outras pessoas. Doze pacientes (22,6%) relataram ter sofrido uma ou mais complicações menores após serem submetidos à cirurgia. O inchaço foi relatado como o mais comum (12 pacientes), seguido pela separação da ferida (deiscência) e secreção, que ocorreram em 11 pacientes e 9 pacientes, respectivamente. Ao contrário, o número de pacientes que foram afetados pela dor, infecções locais que exigiam o uso de antibióticos e uma cicatriz elevada ou afundada se apresentou como baixo, com 2 pacientes afetados para cada um. Outras complicações foram hematoma (local, sem necessidade de cirurgia para evacuação) (6 pacientes), assimetria ou excesso de pele (6 pacientes), infecções locais no total (4 pacientes) e infecção fúngica (3 pacientes).
Eftekhari et al. (2021)	Quase 59% das mulheres fizeram a cirurgia de labioplastia por conta da insatisfação sexual do marido. Os resultados mostraram que a imagem corporal das mulheres, a função sexual e a satisfação sexual dos casais melhoraram significativamente após a cirurgia estética ginecológica ($p \leq 0,001$).
Fernando et al. (2023)	A maioria das mulheres relatou maior confiança em se envolver em novos relacionamentos, e participar de experiências sexuais subsequentes também foi comumente relatado. Parte da amostra não relatou mudanças na qualidade de seu relacionamento íntimo após a labioplastia. Mais da metade das mulheres relatou preocupações de que seu parceiro atual ou futuro possa perceber sua aparência genital pós-cirurgia como não "natural". Cicatrizes também foram relatadas como algo preocupante entre o grupo investigado.
Sahin; Mihmanli (2023)	A principal razão para desejar a labioplastia foi a preocupação estética (48,48%). Os escores totais na Escala de Autoimagem Genital Feminina foram de $11,85 \pm 1,35$ no pré-operatório e $24,48 \pm 1,66$ no pós-operatório. Quanto ao Índice de Função Sexual Feminina, os escores totais foram de $13,29 \pm 1,68$ no pré-operatório e $24,48 \pm 1,66$ no pós-operatório. Além disso, a labioplastia se mostrou um procedimento cirúrgico seguro, com impacto positivo na autoimagem genital e na função sexual das mulheres. Vale destacar que todas as participantes do estudo eram heterossexuais e não apresentavam disfunções sexuais, apenas questões estéticas.
Köle et al. (2024)	A complicação mais frequentemente observada foi a deiscência completa, representando 29% de todas as complicações. A deiscência completa foi mais comumente vista após a ressecção de cunha (16 casos). A segunda complicação mais comum foi o hematoma de lábio maior, representando 12,5% de todos os casos. Entre as técnicas de labioplastia, a ressecção por cunha teve a maior taxa de complicações, com 3% (26 casos em 753 pacientes). Isso foi seguido por labioplastia composta em 1,2% (5 casos de 395 pacientes), Z-plastia em 0,8% (1 caso de 123 pacientes) e labioplastia de corte em 0,5% (7 casos de 1.323 pacientes).

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Ao se avaliar quais termos mais estavam presentes nos resultados dos trabalhos investigados, pode-se identificar que as palavras “labioplastia”, “riscos”, “problemas”, “estética”, “autoestima”, “satisfação”, “cirurgia”, “genital”, “sintomas”, “relação” e “mulheres” foram constantes entre as produções, sugerindo uma ênfase na interseção entre aspectos estéticos e emocionais da labioplastia. Ademais, esses termos indicam que a literatura existente explora tanto os benefícios estéticos e funcionais da cirurgia quanto os possíveis riscos e impactos psicológicos para as mulheres. A repetição dessas palavras sugere que a labioplastia é frequentemente analisada não apenas como um procedimento estético, mas também em seu contexto mais amplo, incluindo questões de autoestima, satisfação com o corpo, e as implicações na vida sexual e relacional das pacientes. Isso acrescenta à literatura um entendimento mais holístico dos motivos que levam à labioplastia e dos resultados que afetam a vida das mulheres além do aspecto puramente físico, enfatizando a necessidade de abordagens multidisciplinares no atendimento a essas pacientes (Figura 2).

Figura 2. Nuvem de palavras encontradas nos principais resultados dos trabalhos sobre labioplastia.



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Por sua vez, a partir dos trabalhos, foi possível identificar os principais riscos e problemas ligados à realização da labioplastia, e os benefícios e pontos positivos destacados. Sobre os riscos e problemas, destacam-se aqueles ligados a sinais flogísticos, complicações menores, como inchaço, deiscência e infecções, possíveis preocupações com a aparência e cicatrizes, além do componente psicológico, por se tratar de uma intervenção cirúrgica. Quanto aos benefícios e pontos positivos, os trabalhos apontam para a alta satisfação do público feminino com a realização da labioplastia, bem como, melhora no desempenho da função sexual e satisfação sexual, com efeitos positivos para a autoimagem. Para mais, também

sublinhou-se a boa segurança do procedimento (Quadro 4).

Quadro 4. Quadro sinóptico com os principais riscos e problemas e benefícios e pontos positivos encontrados na produção científica sobre labioplastia.

Riscos e problemas	Benefícios e pontos positivos
• Sintomas transitórios: inchaço, hematomas, dor. • Necessidade de cirurgia de revisão. • Sangramento. • Insatisfação com os resultados cirúrgicos. • Complicações menores: inchaço, deiscência, secreção, assimetria, excesso de pele, infecções locais e fúngicas, cicatrizes. • Impacto psicológico pré-operatório que compromete a satisfação pós-operatória. • Preocupação com a aparência genital pós-cirurgia não natural. • Preocupação com cicatrizes.	• Alta satisfação estética, funcional e geral pós-operatória. • Redução significativa na insatisfação com a aparência genital. • Efeito positivo na autoimagem genital e nas funções sexuais. • Melhora na imagem corporal, função sexual e satisfação sexual. • Maior confiança para novos relacionamentos e experiências sexuais. • Recomendação da cirurgia por grande parte das pacientes. • Labioplastia como procedimento seguro e com baixa taxa de complicações.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Discussão

A análise da produção científica mostrou que, nos últimos anos, a labioplastia tem sido amplamente buscada para reparação de disfunções na autoimagem das mulheres, que afetam não só as relações conjugais e sexuais, mas, também, influenciam na saúde e bem-estar dessa população. E, apesar de ser uma intervenção cirúrgica segura, as percepções, preocupações e estigmas acerca desse procedimento ainda permanecem. Em uma pesquisa realizada com 448 mulheres adultas, mais de 27% delas foram contra a ninfoplastia devido a falta de aceitação social, e 10,3% por possíveis riscos ligados à intervenção cirúrgica²².

Apesar da percepção de que a realização da labioplastia envolve riscos e estigmas, são notórios os ganhos com a autoimagem e melhoria da qualidade de vida entre as mulheres, e o constante desejo por sua realização¹⁹. Pesquisa sueca com mais de três mil participantes mostrou que 13,7% das mulheres consideraram se submeter a uma cirurgia genital estética com o intuito de melhorar a autoimagem²³. Na Turquia, pesquisa mostrou que a realização da cirurgia está ligada a imagem que as mulheres têm acerca de outras vaginas, e pela influência da mídia. Todavia, cabe deixar claro que, quase 20% das pessoas investigadas

nesse estudo consumiam pornografia, e isso afetou a autoimagem genital e a autoestima. Logo, a maior motivação encontrada entre as participantes foi a melhora da aparência, seguida por melhora na vida sexual e por questões psicológicas²⁴.

Na Inglaterra, um estudo comparativo entre mulheres que desejavam a labioplastia com aquelas que não tinha interesse no procedimento mostrou que as mulheres que buscavam labioplastia não diferiam daquelas que não desejam a intervenção estética no que diz respeito às medidas de depressão ou ansiedade. Elas, no entanto, expressaram maior insatisfação com a aparência de sua genitália, menor satisfação sexual geral e uma pior qualidade de vida em termos de imagem corporal, sendo as maiores motivações estéticas, funcionais ou sexuais. Ademais, das mulheres que buscavam labioplastia, 20% atenderam aos critérios de diagnóstico para o transtorno dismórfico corporal²⁵.

Evidências também mostram que a realização desse procedimento parece estar intimamente relacionada ao número de gravidezes e partos, como mostra uma pesquisa realizada no Oriente Médio²⁶.

A maioria dos profissionais de saúde acredita que mulheres que buscam essa cirurgia devem ser encaminhadas a um psiquiatra ou psicólogo antes do procedimento, embora não esteja claro se o aconselhamento e a educação são eficazes para melhorar a insatisfação ou a baixa autoestima genital. Ao se investigar a percepção de estudantes e profissionais de medicina sobre os procedimentos estéticos genitais femininos, mais da metade dos investigados (54,5%) concordaram com o efeito positivo de procedimentos como a labioplastia na melhoria da qualidade de vida das pacientes, e mais da metade na melhoria da autoestima (55,4%) e das funções sexuais (54,1%)²⁷. Considerando que a motivação para esse tipo de cirurgia frequentemente tem raízes psicológicas, o aconselhamento e a educação podem ser úteis para reduzir a demanda por labioplastia. No entanto, os estudos atuais sobre técnicas cirúrgicas e seus resultados envolvem um número limitado de pacientes, tornando as evidências sobre os resultados das diferentes técnicas e a satisfação dos pacientes inconclusivas³.

Por sua vez, estudo que investigou as taxas de complicações relacionadas ao procedimento mostrou que 7,1% das mulheres tiveram sequelas pós-operatórias, e 3,8% tiveram complicações pós-labioplastia. Para mais, os autores destacaram que as principais sequelas emergiram naquelas mulheres que realizaram o procedimento por disfunções sexuais²⁸. Nos Estados Unidos, estudo mostrou que as principais complicações pós-labioplastia foram a assimetria pós-operatória e a deiscência. Também, os pesquisadores apontaram que a taxa de revisão cirúrgica foi alta entre as mulheres que realizaram o procedimento, sendo o

fechamento de ferida de camada única e lipoaspiração adicional os principais fatores de risco para deiscência pós-cirúrgica²⁹. Uma metanálise sobre o tema mostrou que os hematomas (8%) e a deiscência (5%) foram as duas maiores complicações encontradas no pós-operatório de labioplastia. Além disso, casos de necrose também foram relatados³⁰.

A partir do exposto, fica evidente que ainda é controversa a realização da labioplastia por questões estéticas. As pesquisas sobre o tema indicam que a compreensão dos fatores psicológicos e sociais que motivam a busca pela labioplastia é fundamental para o desenvolvimento de intervenções mais eficazes e personalizadas. A partir disso, sugere-se que a criação de protocolos de avaliação pré-operatória mais rigorosos, que incluam a avaliação psicológica e a educação sobre os riscos e benefícios da cirurgia, possam contribuir para reduzir a demanda por procedimentos desnecessários e melhorar os resultados a longo prazo. Além disso, são necessárias mais pesquisas sobre as técnicas cirúrgicas e seus resultados, com o objetivo de identificar as melhores práticas e minimizar as complicações.

Com a revisão apresentada, alguns pontos podem ser agregados ao estudo com base na literatura existente para enriquecer a discussão e expandir as conclusões. Em primeiro lugar, é importante considerar a perspectiva da satisfação a longo prazo das pacientes que se submetem à labioplastia. Estudos indicam que, embora a satisfação imediata pós-operatória seja geralmente alta, a percepção das pacientes pode mudar ao longo do tempo, especialmente se surgirem complicações tardias ou se as expectativas iniciais não forem completamente atendidas²⁰. Além disso, a avaliação da função sexual e da qualidade de vida após a labioplastia é um aspecto crucial que poderia ser mais profundamente explorado. A literatura sugere que a labioplastia pode melhorar a função sexual, mas esses benefícios parecem ser mais pronunciados em pacientes que inicialmente apresentavam desconforto físico ou psicológico relacionado à aparência genital. Entretanto, há também relatos de que, em casos em que a cirurgia é motivada exclusivamente por razões estéticas, os resultados podem ser menos satisfatórios, especialmente em termos de bem-estar psicológico a longo prazo.

Outro ponto relevante é o impacto psicológico do procedimento, que pode variar significativamente dependendo da saúde mental pré-operatória das pacientes. A insatisfação com o corpo, que muitas vezes motiva a busca pela labioplastia, pode não ser totalmente resolvida pela cirurgia, e pode haver a necessidade de um acompanhamento psicológico contínuo para abordar questões subjacentes de autoestima e imagem corporal⁵.

Por fim, a literatura destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo das pacientes que consideram a labioplastia. Além dos cirurgões ginecológicos, a colaboração com psicólogos e outros profissionais de saúde pode ser fundamental para garantir que as pacientes tenham uma compreensão clara dos riscos, benefícios e alternativas ao procedimento. Essa abordagem holística pode ajudar a garantir que as expectativas das pacientes sejam realistas e que o procedimento realmente atenda às suas necessidades e desejos³¹.

Em síntese, a inclusão desses aspectos pode proporcionar uma visão mais ampla e equilibrada dos efeitos da labioplastia, considerando não apenas os resultados cirúrgicos imediatos, mas também o impacto a longo prazo na qualidade de vida, na função sexual e na saúde mental das pacientes.

A presente revisão evidencia a complexidade dos fatores que motivam as mulheres a buscar a labioplastia e os impactos dessa cirurgia na saúde física e mental. No entanto, algumas limitações devem ser consideradas: a) heterogeneidade dos estudos, isto é, a metodologia e os critérios de inclusão dos estudos variam significativamente, dificultando a comparação dos resultados e a obtenção de conclusões definitivas; b) falta de estudos de longo prazo; c) viés de publicação, uma vez que é possível que estudos com resultados negativos ou não significativos não tenham sido publicados, o que poderia superestimar os benefícios da cirurgia. Ademais, o uso de apenas três bases de dados para se investigar o tema pode ter limitado o quantitativo dos achados.

Conclusão

A labioplastia é um procedimento cada vez mais procurado por mulheres que buscam melhorar sua autoestima e satisfação sexual, mas estudos sobre o tema ainda são escassos. Os resultados da cirurgia são geralmente positivos em termos de satisfação estética e funcional, mas podem variar de acordo com as expectativas da paciente e as características individuais. A decisão de realizar a labioplastia deve ser tomada de forma individualizada, após uma avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios, e com o apoio de profissionais de saúde qualificados. São necessárias mais pesquisas para compreender os fatores que motivam a busca pela cirurgia, os impactos a longo prazo e o desenvolvimento de protocolos padronizados para o cuidado das pacientes.

Referências

1. The International Society of Aesthetic Plastic Surgeons (ISAPS). International Survey on Aesthetic/cosmetic procedures performed in 2023, 2023 [citado em 06 ago

- 2024]. Disponível em: https://www.isaps.org/media/rxnfgibn/isaps-global-survey_2023.pdf
2. Hagsi S, Shimura N, Arisaka O. Effect of excess estrogen on breast and external genitalia development in growth hormone deficiency. *Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology*, 2012; 25(3):61-63.
3. Özer M, Mortimore I, Jansma EP, Mullender MG. Labiaplasty: motivation, techniques, and ethics. *Nature Reviews Urology*, 2018; 15: 175-189.
4. Sharp G, Draganidis A, Hamori C, Oates J, Fernando AN. Beyond Motivations: A Qualitative Pilot Exploration of Women's Experiences Prior to Labiaplasty. *Aesthet Surg J*. 2023 Aug 17;43(9):994-1001. doi: <https://doi.org/10.1093/asj/sjad105>
5. Qiang S, Li FY, Zhou Y, Li Q, Song BQ. Exploring the motivations for pursuing operative labiaplasty in Chinese patients. *J Obstet Gynaecol*. 2023 Dec;43(1):2204963. doi: <https://doi.org/10.1080/01443615.2023.2204963>
6. Alavi-Arjas F, Nahidi F, Simbar M, Majd HA, Rastegar F. The role of sexual partner in women's seeking for labiaplasty: a systematic review and meta-analysis. *J Sex Med*. 2024 Aug 5;qdae091. doi: <https://doi.org/10.1093/jsxmed/qdae091>
7. Géczi AM, Varga T, Vajna R, Pataki G, Meznerics FA, Ács N, et al. Comprehensive Assessment of Labiaplasty Techniques and Tools, Satisfaction Rates, and Risk Factors: A Systematic Review and Meta-analysis. *Aesthet Surg J*. 2024. doi: <https://doi.org/10.1093/asj/sjae143>
8. Lowenstein L, Salonia A, Kitrey ND, Appel B, Vardi Y. Physicians' attitude toward female genital plastic surgery: a multinational survey. *J Sex Med*. 2014;11(1):33-9.
9. Simonis M, Manocha R, Ong JJ. Female genital cosmetic surgery: a cross-sectional survey exploring knowledge, attitude and practice of general practitioners. *BMJ Open*. 2016 Sep 26;6(9):e013010. doi: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2016-013010>
10. Creighton S. AGAINST: labiaplasty is an unnecessary cosmetic procedure. *BJOG*. 2014 May;121(6):768. doi: 10.1111/1471-0528.12620.
11. Levac D, Colquhoun H, O'Brien KK. Scoping studies: advancing the methodology. *Implementation Sci*. [Internet]. 2010; 5(1):19.
12. Arksey H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. *Int J Soc Res Meth*. 2005;8(1):19-32. doi: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
13. The Joanna Briggs Institute. Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2015 [Internet]. Adelaide: JBI; 2015. Disponível em: http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual-Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews-2015_v2.pdf
14. Lista F, Mistry BD, Singh Y, Ahmad J. The Safety of Aesthetic Labiaplasty: A Plastic Surgery Experience.

- Aesthet Surg J. 2015 Aug;35(6):689-95. doi: <https://doi.org/10.1093/asj/sjv002>
15. Sharp G, Tiggemann M, Mattiske J. Psychological Outcomes of Labiaplasty: A Prospective Study. *Plast Reconstr Surg*. 2016 Dec;138(6):1202-1209. doi: <https://doi.org/10.1097/PRS.0000000000002751>
16. Sorice SC, Li AY, Canales FL, Furnas HJ. Why Women Request Labiaplasty. *Plast Reconstr Surg*. 2017 Apr;139(4):856-863. doi: <https://doi.org/10.1097/PRS.0000000000003181>
17. Kalaaji A, Dreyer S, Maric I, Schnegg J, Jönsson V. Female Cosmetic Genital Surgery: Patient Characteristics, Motivation, and Satisfaction. *Aesthet Surg J*. 2019 Nov 13;39(12):1455-1466. doi: <https://doi.org/10.1093/asj/sjy309>
18. Eftekhari T, Hajibabaei M, Veisi F, Ghanbari Z, Montazeri A. Body Image, Sexual Function, and Sexual Satisfaction Among Couples Before and After Gynecologic Cosmetic Surgery. *J Family Reprod Health*. 2021 Dec;15(4):252-257. doi: <https://doi.org/10.18502/jfrh.v15i4.7892>
19. Sahin F, Mihmanli V. The impact of labiaplasty on sexuality. *Ginekolo Pol*. 2023 Dec 15. doi: <https://doi.org/10.5603/gpl.94975>
20. Fernando AN, Mehta Y, Hamori C, Oates J, Sharp G. Patient Perspectives on Intimate Relationship Outcomes After Labiaplasty: A Preliminary Qualitative Analysis. *Aesthet Surg J*. 2024 May 15;44(6):641-646. doi: <https://doi.org/10.1093/asj/sjad380>
21. Köle E, Doğan O, Arslan G, Köle MÇ, Aslan E, Çalışkan E. Labiaplasty Outcomes and Complications in Turkish Women: A Multicentric Study. *Int Urogynecol J*. 2024 May;35(5):1045-1050. doi: <https://doi.org/10.1007/s00192-024-05777-5>
22. Sasson DC, Hamori CA, Placik OJ. Labiaplasty: The Stigma Persists. *Aesthet Surg J*. 2022 May 18;42(6):638-643. doi: <https://doi.org/10.1093/asj/sjab335>
23. Hustad IB, Malmqvist K, Ivanova E, Rück C, Enander J. Does Size Matter? Genital Self-Image, Genital Size, Pornography Use and Openness Toward Cosmetic Genital Surgery in 3503 Swedish Men and Women. *J Sex Med*. 2022 Sep;19(9):1378-1386. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jsxm.2022.06.006>
24. Dogan O, Yassa M. Major Motivators and Sociodemographic Features of Women Undergoing Labiaplasty. *Aesthet Surg J*. 2019 Nov 13;39(12):NP517-NP527. doi: <https://doi.org/10.1093/asj/sjy321>
25. Veale D, Eshkeviri E, Ellison N, Costa A, Robinson D, Kavouni A, Cardozo L. Psychological characteristics and motivation of women seeking labiaplasty. *Psychol Med*. 2014 Feb;44(3):555-66. doi: <https://doi.org/10.1017/S0033291713001025>
26. Sasanfar T, Maasoumi R, Ataei M, Haghani S, Nekoolaltak M. Comparative Investigation of Genital Self-image and Sexual Function in Women with and Without a History of Female Genital Cosmetic Procedures: A Cross-sectional Study. *Int J Community Based Nurs Midwifery*. 2024 Apr 1;12(2):121-134. doi: <https://doi.org/10.30476/IJCBNM.2024.101051.2399>
27. Yeğin GF, Kılıç G, İşlek Seçen E, Bahadır İB, Taş EE, Keskin HL, Yavuz AF. Clinical and ethical perspectives of medical professionals towards female genital cosmetic procedures. *Turk J Obstet Gynecol*. 2021 Jun 2;18(2):131-138. doi: <https://doi.org/10.4274/tjod.galenos.2021.85282>
28. Bucknor A, Chen AD, Egeler S, Bletsis P, Johnson AR, Myette K, Lin SJ, Hamori CA. Labiaplasty: Indications and Predictors of Postoperative Sequelae in 451 Consecutive Cases. *Aesthet Surg J*. 2018 May 15;38(6):644-653. doi: <https://doi.org/10.1093/asj/sjx241>
29. Sinnott CJ, Glickman LT, Natoli NB, Dobryansky M, Veeramachaneni HB. Outcomes, Techniques, and Risk Factors for Dehiscence in Central Wedge Labiaplasty. *Ann Plast Surg*. 2020 Jul;85(S1 Suppl 1):S68-S75. doi: <https://doi.org/10.1097/SAP.0000000000002342>
30. Escandón JM, Duarte-Bateman D, Bustos VP, Escandón L, Mantilla-Rivas E, Mascaro-Pankova A, Ciudad P, Langstein HN, Manrique OJ. Maximizing Safety and Optimizing Outcomes of Labiaplasty: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Plast Reconstr Surg*. 2022 Oct 1;150(4):776e-788e. doi: <https://doi.org/10.1097/PRS.0000000000009552>
31. Wiśniewska-Ś Lepaczuk K, Pieczykolan A, Grzesik-Ga Sior J, Wdowiak A. A Review of Aesthetic Gynecologic Procedures for Women. *Plast Aesthet Nurs (Phila)*. 2022 Oct-Dec 01;42(4):226-237. doi: <https://doi.org/10.1097/PSN.0000000000000479>

Contribuições do autor

Todos os autores foram responsáveis pela concepção, redação e aprovação da versão final do artigo.

Editor chefe

José Cláudio Garcia Lira Neto

Copyright © 2024 Revista Científica Integrada.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença Creative Commons CC BY. Esta licença permite que terceiros distribuam, remixem, modifiquem e desenvolvam seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe deem crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. Recomenda-se maximizar a divulgação e utilização de materiais licenciados.